



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2015

(Do Sr. Raul Jungmann)

Requer informações ao Ministro da Educação sobre quais instituições de ensino, discriminadas por estado e município, estão credenciadas ao FIES e qual o montante de recursos do programa que cada uma recebe respectivamente.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do artigo 115, inciso I e art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado pedido de informações, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Ministro de Estado da Educação, Senhor Renato Janine Ribeiro, sobre dados, discriminados por estado e município, sobre as instituições de ensino superior credenciadas ao FIES, bem como o respectivo aporte financeiro que cada uma recebe do programa respectivamente.

- a) Quais as instituições de ensino, discriminadas por estado e município, credenciadas ao FIES;
- b) Qual o número de matrículas, discriminada pelo curso, em cada instituição de ensino credenciada;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

c) Qual o montante de recursos financeiros repassados para cada uma das instituições de ensino credenciadas ao FIES nos anos de 2013 e 2014, respectivamente, ordenado por valor, do maior para o menor.

JUSTIFICATIVA

O FIES é, atualmente, a maior política pública de inclusão, de jovens e adultos, no ensino superior privado. Em 2010, os gastos com o programa foram em torno de 1,2 bilhões de reais. O ano de 2013, por sua vez, possuía um orçamento para o FIES de 7 bilhões e meio aproximadamente, dos quais foram gastos cerca de 5 bilhões e meio, o que significou o atendimento de 560 mil alunos. Ano passado, porém, ano de eleições, houve um aumento de quase 62% no orçamento do programa: em 2014 foram gastos 12 bilhões.

Sabe-se que, neste ano, contudo, como consequência do profundo corte orçamentário na educação, a verba destinada ao FIES foi reduzida. Se em 2014 foram celebrados 732 mil novos contratos, 2015 teve de se contentar com um retraído 252.442 mil. A questão aqui, porém, não se restringe à redução do número de matrículas, bem como do corte de verbas, mas diz, igualmente, do acompanhamento necessário das matrículas feitas, i.e, dos cursos e conteúdos para os quais esses recursos têm sido destinados.

Ao traçarmos um panorama de quais cursos possuem a maior procura pelos estudantes, projetamos, concomitantemente, quais profissionais as instituições de ensino do país estarão formando e preparando para o mercado de trabalho. Ter a previsão desse cenário futuro é de fundamental importância para poder, de antemão, coordenar e controlar futuros déficits ou excesso de mão de obra no mercado do amanhã. Importante, igualmente, é



CÂMARA DOS DEPUTADOS

sabermos o quanto tem sido repassado, discriminadamente, de recursos financeiros a cada uma dessas instituições de ensino, a fim de que possamos acompanhar o investimento e progressão destas na educação e formação que oferecem.

Sala das Sessões, em 10 de junho de 2015.

Deputado Raul Jungmann

PPS/PE